

Obrigações do Médico Veterinário

- Executar ou supervisionar o procedimento da eutanásia;
- Esclarecer ao proprietário ou ao responsável legal pelo animal sobre o ato da eutanásia;
- Solicitar autorização por escrito do responsável legal pelo animal, quando houver, para a realização do procedimento;
- Permitir que o proprietário ou responsável legal pelo animal assista ao procedimento, nos casos em que ele desejar, desde que não existam riscos;
- Garantir um ambiente tranquilo e adequado para a realização da eutanásia.

Obs.: Os métodos de eutanásia aceitáveis e aceitos sob restrição estão no Anexo I da Resolução CFMV nº 1.000/2012. A não observância das regras e princípios definidos nessa resolução sujeitará o Médico Veterinário a responder a processo ético profissional (Resolução CFMV no. 722/2002).

Detalhamento das etapas dos procedimentos de eutanásia em cães e gatos (observar Quadro 1).

- A** Medicação pré-anestésica^{1e 2};
- B** Anestésico geral por via intravenosa em dose suficiente para produzir a ausência do reflexo corneal ou morte (nos recém-nascidos pode ser por via intraperitoneal);
- C** Anestésico inalatório até a morte e se necessário;
- D** Aplicação de KCl seguido ou não por bloqueador neuromuscular, ambos por via intravenosa¹;
- E** Aplicação de anestésico local na cisterna magna¹(Figuras 1 e 2);
- F** Aplicação de associação de embutramida, Iodeto de mebezônio e cloridrato de tetracaína¹.

1-Nunca utilizar isoladamente como método de eutanásia. 2-Utilizar sempre que possível.

Quadro 1. Opções de associações de procedimentos. A escolha do método a ser empregado depende do material disponível, bem como da experiência do Médico Veterinário.

A + B	A + B + E
A + B + C	A + F
A + B + D	



Figura 1
Localização e posição corretas para a aplicação de anestésico local na cisterna magna. Observar a posição dos dedos na asa do axis e no ângulo de inserção do cateter.

Fonte: Prof. Marcelo Teixeira (UFRPE)



Figura 2
Colocação do cateter na cisterna magna em cão, após anestesia geral.

Fonte: Marcelo Teixeira (UFRPE)

FÁRMACOS MAIS UTILIZADOS PARA A EUTANÁSIA EM CÃES E GATOS

Fármaco	Nome comercial	Ação	Dosagem média (eutanásia) em cães e gatos (mg/kg)	Vias de administração	OBS. A maioria dos fármacos não pode ser usada isoladamente para a eutanásia. Consultar o “Detalhamento das etapas dos procedimentos” na página ao lado.
ACEPROMAZINA	Acepram	Tranquilizante	0,02 a 0,1 cão 0,05 a 0,1 gato	SC, IM, IV	Comercializado a 0,2% e 1%.
XILAZINA	Rompum, Virbaxil, Calmiun, Dorcipec, etc.	agonista -2 adrenérgico , sedativo, ansiolítico, analgésico e com ação miorelaxante central	0,5 a 2,0 cão e gato	SC, IM, IV	Útil também quando associado com a Cetamina. Apresentação 2% e 10%.
MIDAZOLAM	Midazolam, Dormonid, Dormire	Benzodiazepínico com efeito sedativo, miorelaxante, hipnótico e amnésico	0,2 a 1,0 cão e gato	IV, IM	Potencializa o efeito dos anestésicos gerais. Tem efeito ansiolítico. Apresentação 1 mg/ml e 5mg/ml. O uso isolado pode causar mioclonia. Útil quando associado a tranquilizantes e quetamina.
DIAZEPAM	Diazepam, Dienpax, Kiatrium, Letansil, etc	Benzodiazepínico com efeito sedativo, miorelaxante	0,2 a 0,5 cão e gato	IV, IM	Potencializa o efeito dos anestésicos gerais. Tem efeito ansiolítico e anticonvulsivante.
CETAMINA S	Francotar, Quetamina, Ketamin, Dopalen, etc.	Anestésico dissociativo, hipnótico	10 a 20 cão 4,0 a 30 gato	IV, IM	Indicado na MPA de animais agressivos ou com dor. Potencializa os anestésicos gerais. Isolado, causa efeitos indesejáveis. Associa-lo a relaxante muscular (benzodiazepínico ou xilazina.
TILETAMINA E ZOLAZEPAM	Zoletil, Telazol	Associação de anestésico dissociativo e benzodiazepínico	4,0 a 15 cão e gato	IV, IM	Pode causar excitação e hipersalivação.
TIOPENTAL SÓDICO	Tiopental, Tiopentax, Tionembutal, etc.	Anestésico geral	10 a 40 cão e gato	IV	Uso exclusivo por via IV. Ação rápida (15 a 30 segundos). Deve-se usar MPA antes de sua aplicação.
PENTOBARBITAL	Pentobarbital	Anestésico geral	30 cão e gato	IV, IP	Uso IP para animais muito pequenos. Atinge ação máxima entre 2 e 3 min.
PROPOFOL	Propofol, Diprivan, Propovan, etc.	Anestésico geral	10 cão e gato	IV	Uso exclusivo por via IV.
EMBUTRAMIA, TETRACAÍNA E IODETO DE MEBEZÔMIO	T-61	Associação de anestésico geral, anestésico local e bloqueador neuromuscular	0,3 a 0,5	IV	Utilizar MPA para diminuir a ansiedade.
CLORETO DE POTÁSSIO	Cloreto de potássio	Íon cardiotóxico	1,0 ou 2,56 mEq/kg	IV	Necessita de anestesia geral profunda antes de ser administrado. Nunca utilizá-lo isoladamente.
ATRACÚRIO, SUCCINILCOLINA, VECURÔNIO, PANCURÔNIO, etc.	Existem diversas marcas disponíveis no mercado	Bloqueador neuromuscular	Dosagem depende do bloqueador escolhido	IV	Necessitam de anestesia geral profunda antes de serem administrados. Causam paralisia dos músculos respiratórios. Nunca utilizá-los isoladamente.
LIDOCAÍNA 2%	Lidocaína, Xilocaína, Xilestesin, etc.	Anestésico local	10	IT	Necessita de anestesia geral profunda antes de ser administrado.
HALOTANO, ISOFLUORANO, SEVOFLUORANO, ETC.	Existem diversas marcas disponíveis no mercado	Anestésicos gerais inalatórios	Verificar a CAM conforme o anestésico escolhido.	Inalatória	Causam morte por choque bulbar.

Quando a eutanásia é indicada para cães e gatos

- Nas situações em que o bem-estar dos animais estiver comprometido de forma irreversível, sendo um meio de eliminar a dor ou o sofrimento;
- Os animais sejam uma ameaça iminente à saúde pública;
- Os animais constituírem risco à fauna nativa ou ao meio ambiente;
- Os animais forem objeto de atividades científicas, desde que o protocolo seja aprovado por uma Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA.

Princípios norteadores dos métodos de eutanásia

- Respeito aos animais;
- Ausência ou redução de desconforto e dor;
- Inconsciência imediata seguida de morte;
- Ausência ou redução do medo e da ansiedade;
- Segurança e irreversibilidade;
- Ausência ou mínimo impacto ambiental;
- Ausência ou redução de risco a quem estiver presente durante o procedimento;
- Ausência ou redução de impactos emocional e psicológico negativos no executor e nos observadores.



www.cfmv.gov.br

EUTANÁSIA

Cães e Gatos



A eutanásia é a prática que induz à interrupção da vida animal por meio de método tecnicamente aceitável e cientificamente comprovado. O procedimento deve observar os princípios éticos e a legislação específica, previstos nas Resoluções CFMV nº 1.000/2012 e CONCEA nº 13, de 20/09/2013.

As situações que implicam na eutanásia de cães e gatos decorrem, principalmente, do sofrimento causado por traumas ou patologias que levam à dor extrema e ao prognóstico desfavorável.

Neste contexto, é essencial estabelecer preceitos éticos que assegurem o bem-estar dos animais submetidos à prática. Deve-se lembrar que a eutanásia em animais é restrita a situações onde não existam medidas alternativas. O médico veterinário deve atuar diretamente no processo de decisão da eutanásia junto aos responsáveis pelos animais de companhia, sendo ele o único a supervisionar ou a executar o procedimento.

